



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Metodologia participativa da árvore dos sonhos para interrelação de diferentes juventudes do campo

Participatory methodology of the dream tree for the integration of different peasant youths

SALLA, Lucas Maurício Xavier¹; MIRANDA, Alexandre Amadeu Cerqueira²,
SANTANA, Daniele Marcos³, ARAÚJO Albertina Maria Ribeiro Brito⁴

¹ Universidade Federal da Paraíba/Movimento de Educação do Campo e Agroecologia, lucassalla420@gmail.com; ² Universidade Federal da Paraíba/Movimento de Educação do Campo e Agroecologia, alexandrelaph@gmail.com; ³ Universidade Federal da Paraíba, dani.msantana@hotmail.com; ⁴ Universidade Federal da Paraíba, albertinari@hotmail.com

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

Ao mesmo tempo em que o sistema capitalista utiliza a educação “bancária”, para a formação de pessoas na perspectiva de emprego para o mercado de trabalho, a Agroecologia surge com base na proposta da educação como prática de liberdade e por meio das metodologias participativas propõe a construção e socialização dos saberes. A Metodologia da “árvore dos sonhos” cria um ambiente pedagógico acolhedor e familiar para que a interação dos seres ali presentes seja mais fortalecida. Esta Metodologia foi aplicada com jovens de diferentes regiões do brejo paraibano e fez parte da abertura do curso de formação em práticas agroecológicas “As cores do Solo”. A ideia central objetivada foi criar um ambiente pedagógico onde estes jovens pudessem expressar suas diferentes expectativas diante dos desafios existentes para as juventudes. Possibilitando que os jovens se percebessem desde já participando do processo, potencializando a luta por uma sociedade mais Agroecológica.

Palavras-Chave: Ambiente pedagógico; Educação contextualizada; troca de saberes; Agroecologia.

Abstract

Education has been undergoing changes in several areas in Brazil. At the same time as the capitalist system exploits “bancária” education, forming people that are increasingly alienated to the market, agroecology arises with the proposal of using participative methodologies in the construction and socialization of knowledge. The proposal of the methodology the “A árvore dos sonhos” creates a welcoming and familiar pedagogical environment so that the interaction of the people present there is more strengthened with their conceptions of the world. This methodology was applied to young people from different regions of the brejos paraibanos and was part of the opening of the training course on agroecological practices “As Cores do Solo”. The central idea was to create a pedagogical environment of freedom, where these young people could express their different expectations in face of the challenges that exist for the peasant youth. This making young people feel part of the process, thus contextualizing and strengthening the struggle for a more humane and agroecological society.

Keywords: Pedagogical environment; Contextualized education; Exchange of knowledge; Agroecology



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Contexto

A educação oferecida pelos sistemas de ensino vem passando por mais um processo de reformulação no Brasil, cujo objetivo é um ensino voltado aos moldes produtivistas que alimentam grandes indústrias com o uso da força de trabalho de trabalhadores cada vez mais imersos na lógica da alienação. Essa lógica é fortalecida com a educação bancária (FREIRE, 2005).

Por outro lado, há outras opções de construção dos saberes a partir da perspectiva real de quem vivencia experiências transformadoras do ser, proporcionando assim, uma visão crítica e participativa. Dentro dessa perspectiva, a agroecologia tem fortalecido suas bases com as trocas geradas pela interação entre os saberes empíricos aliados com a reflexão científica, tanto no âmbito teórico como prático. Dessa forma as ferramentas participativas são de suma importância para o desenvolvimento de uma educação de base agroecológica. Pois há uma necessidade pujante de envolver, aproximar, sensibilizar e mobilizar os diversos grupos de pessoas que se organizam em coletivo que tem, no ato pedagógico da troca de saberes, uma forma de entender melhor a realidade na qual estão inseridos, numa perspectiva social de libertação.

Portanto, o processo de aprendizagem e as trocas de saberes, vem sendo construídos na Agroecologia baseado na horizontalidade, entre os seres que se educam em comunhão, como aponta Freire (2005), “ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”. Lançando mão das ferramentas participativas, que são usadas como suporte metodológico, para garantir que o processo de aprendizagem seja colaborativo. Como ressalta Medeiros, Dubeux e Aguiar (2015), é preciso dialogar com os saberes diversos que estes jovens têm e já lidam em suas práticas, muitos deles agricultoras e agricultores. Nesse sentido, a Metodologia da Árvore dos Sonhos inspirada na obra de Paulo Freire, traz uma perspectiva reflexiva da realidade integrando a percepção individual com interação coletiva.

Esta atividade foi realizada no dia 24 de março de 2017 com 50 jovens de regiões distintas e movimentos sociais do campo e do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, na Universidade Federal da Paraíba, Campus III, Bananeiras. Foi um momento de interação e acolhida da turma de jovens que participaram do primeiro Tempo Escola do processo de formação em práticas agroecológicas “As Cores do Solo”, realizado com apoio financeiro do CNPq, intitulado “Implantação do Núcleo de Agroecologia, Capacitação em Análise e Manejo de Solos e Produção Orgânica de Alimentos no Município



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



de Bananeiras”, aprovado na chamada MCTI/MAPA/CNPq nº 02/2016 e executado pela UFPB/CCHSA, Colégio Agrícola Vidal de Negreiros e Movimento de Educação do campo e Agroecologia (MECA).

Tendo em vista a importância de fazer com que as juventudes presentes se apropriem do processo trazendo sua realidade para o Contexto do curso, as/os jovens depois de assistirem ao filme “Residência Jovem Paraíba” (RESIDÊNCIA... 2016), foram divididas/os em grupos menores para refletir acerca dos elementos da “Árvore dos Sonhos”: Frutos, Folhas e Raízes, que são constituintes de uma árvore, mas aqui na Metodologia são relacionados com as experiências de cada sujeito.

Portanto, o objetivo em usar essa ferramenta participativa, a “Árvore dos Sonhos”, foi de aproximar a realidade de cada jovem à proposta metodológica do projeto, assim observando e entendendo que não somos o início e sim fazemos parte de um processo de construção e reconstrução contínua ligada por inúmeras redes de sociabilidade.

Descrição da Experiência

O primeiro momento iniciou trazendo um debate sobre: **“O que a juventude quer?”** como questão geradora e problematizadora da reflexão. Como forma de estímulo e sensibilização foi projetado o filme “Residência Jovem Paraíba” (RESIDÊNCIA... 2016) realizado no brejo Paraibano, uma experiência similar a que as/os jovens iriam iniciar. Nesse momento, as/os jovens começam a se ver no processo e idealizar sonhos e expectativas gerados a partir desse processo de formação. Após a apresentação do documentário foi proposto um debate aberto sobre o tema, abrindo espaço para a reflexão em grupo à luz dos desafios e potencialidades da juventude do campo e da agroecologia.

As/os jovens foram divididos em seis grupos aleatórios, com tempo determinado de 15 minutos para a reflexão de cada elemento constituinte da árvore, associando a suas realidades, onde os frutos representam as expectativas futuras em relação ao curso, fazendo conexão com os desafios apontados. Na meditação sobre as folhas foi pensado quais as atividades que fortalecem a juventude do campo, quais as fortalezas para manter os jovens ativos e transformadores. Já na reflexão sobre a raiz, as/os jovens puderam levantar quais estruturas a juventude hoje demanda, qual força motriz mantém a juventude ativa na sociedade, como potencializar o protagonismo dentro das organizações e na esfera econômica com consciência humanizada.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Para cada momento de divisão esteve presente uma/um integrante da equipe do projeto que já participou da Metodologia, atuando no papel de mediadoras/es das reflexões, problematizando com questões geradoras, dinamizando e potencializando o debate. Dentro dessa dinâmica, as/os jovens tiveram 5 minutos para apresentarem o que foi levantado acerca da Metodologia. Os frutos foram descritos da seguinte forma:

Valorização da identidade camponesa /Fora Temer /Geração de renda na agricultura familiar /Valorização da água; Produção sem uso de agrotóxicos / Fortalecer projetos / Trabalhar nas comunidades / Participação das comunidades; Mudanças para áreas degradadas / Conscientizar homens e mulheres do campo para uso de práticas agroecológicas / Autonomia para jovens agricultores (as) / Fortalecer a juventude; Saúde (alimentos livres de agrotóxicos) / Conhecimento enquanto libertação / Possibilidade de pertencimento do campo / Aprender sobre agricultura familiar; Oportunidades/incentivos / Mudanças de hábitos / Romper as dificuldades / Levar os conhecimentos para as comunidades; Conhecer novas culturas e fazer novas amizades / Sabedoria e participação dos jovens em suas comunidades / Superar novos obstáculos / Conhecimentos e incentivos visando a permanência dos jovens no campo.

Em seguida, os jovens destacaram o que devem realizar para que os sonhos aconteçam e o que os movem para isso. São as folhas:

União / debate / Determinação na mobilização da juventude; Trabalhar em favor da terra / Planejar; Foco, fé, força de vontade; Compartilhar conhecimento / Atividades culturais / Intercâmbio entre comunidades.

Encerrando a reflexão, foram descritos os elementos que estruturam esses desejos e sonhos, as raízes. O que dá nutrição a vida, o que serve de base para que aconteça:

Resiliência / permanência / praticar as ideias; Confiança / perseverança / traçar metas, buscar parcerias / família, conhecimento; Articulação / apoio das comunidades / geração de renda; Esperança / incentivo a luta através dos movimentos; União das comunidades / água / solo / parceiros; Partilha / movimentos sociais / mestres.

Após a árvore construída (Figura 1) a equipe do projeto apresenta a proposta metodológica do projeto “As Cores do Solo” como potencializadora no sentido de fortalecer a conquista de cada sonho do grupo, simbolizando o caule da árvore, que dá sustentação a todos os elementos descritos, proporcionando um ambiente pedagógico de construção dos saberes e intervenção entre as juventudes.



Figura 1: Árvore montada final/ Foto: William Novaes

Essa prática, no seu objetivo principal de aproximar as realidades, acaba trazendo outros elementos como a inter relação social dos seres e troca de experiências. Trazendo uma perspectiva que somos seres sociais e nos construímos no outro e vice versa, criando assim um pensamento complexo, ramo da filosofia apresentado por Edgar Morin no início dos anos 1970.

Resultados

A Metodologia da árvore dos sonhos auxiliou as/os jovens na apropriação do processo de formação, onde puderam se enxergar como parte integrante das ações transformadoras, que serão geradas a partir da construção coletiva dentro do curso, através da troca de saberes, compartilhamento de objetivos e experiências, de forma dinâmica e coletiva.

Esta Metodologia serviu para facilitar a inserção destes jovens em um novo ambiente pedagógico que possibilita as trocas de conhecimentos, para tal é necessário que seja acolhedor e familiar. Pois à medida que a sensibilidade e reflexão torna-se o mote diante das diferentes realidades, ali apresentadas, podemos então planejar e caminhar na construção mais humanizada de sociedade.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Agradecimentos

Agradecemos à AS-PTA, Catequese Familiar de Solânea, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Solânea, Comissão Pastoral da Terra - Campina Grande, Escola Cacimba da Várzea - Solânea, Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, Núcleo de Extensão e Desenvolvimento Territorial, Polo Sindical da Borborema, Rede de Educação do Semiárido Brasileiro, Secretaria de Agricultura - Bananeiras, Movimento dos pequenos Agricultores - ACAJAMAM, Secretaria de Educação Popular - Guarabira, Fórum dos Assentados. Também agradecer o apoio de Docentes e Direções das instituições UFPB/CCHSA/CAVN.

Referências bibliográficas

RESIDÊNCIA Jovem Paraíba. Realização de Cava/cchsa/cchla/ufpb. Paraíba: Financiador Cnpq, 2016. Son., color. CURSO PRONERA- RESIDÊNCIA JOVEM. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4-_unyrVtpY&t=4s>. Acesso em: 22 out. 2016.

MEDEIROS, Alzira; DUBEUX, Ana; AGUIAR, Maria Virginia de A. (Org.). **Agroecologia na convivência com o semiárido::** experiências vividas, sentidas e aprendidas. Recife: dos Organizadores, 2015. 181 p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 49. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. 213 p.